UrÃ¢nio: SoluÃ§Ã£o Ã vista, apesar do PS

20-Mar-2010

Depois de ter chumbado por duas vezes o acesso Ã s pensÃµes de invalidez dos antigos trabalhadores da Empresa Nacional de UrÃ¢nio, o PS tenta agora limitÃ¡-las.

Todos os partidos da oposiÃ§Ã£o apresentaram propostas para garantir esse acesso aos trabalhadores afectados pela exposiÃ§Ã£o a material contaminante. Mas o PS, depois de ter chumbado por duas vezes iniciativas semelhantes quando tinha maioria absoluta no Parlamento, anuncia agora que irÃ¡ viabilizar apenas as do PSD e CDS, que limitam aquele acesso a um perÃ-odo mÃ-nimo de permanÃªncia na empresa.

â€œCom esta posiÃ§Ã£o o PS contraria todos os estudos cientÃ-ficos que existem sobre esta matÃ©riaâ€•, criticou a deputada Bloco de Esquerda Mariana Aiveca.

A deputada do Bloco sublinhou o â€œerro graveâ€• de manter apenas abrangidos pelo regime de acesso Ã s pensÃµes os trabalhadores que estavam ao serviÃ§o Ã data da dissoluÃ§Ã£o da empresa, considerando mesmo esta opÃ§Ã£o como â€œum absurdoâ€•. Mariana Aiveca recordou ainda os nÃºmeros referentes a mortes por doenÃ§a de trabalhadores da ENU: â€œEm marÃ§o de 2008 eram 80, hoje sabe-se que faleceram 115 trabalhadores de cancroâ€•.

Da parte do CDS, cujo projecto de lei alarga as pensÃµes aos trabalhadores a um vÃ-nculo mÃ-nimo de quatro anos com a empresa, o deputado Helder Amaral afirmou que terÃ¡ "abertura para olhar para as propostas do BE, PCP e PEV" na especialidade.

AntÃ³nio Minhoto, porta-voz da comissÃ£o dos antigos trabalhadores, estÃ¡ confiante em como o problema serÃ¡ resolvido na prÃ³xima semana. "Os partidos da oposiÃ§Ã£o reafirmaram todo o seu apoio e o PS disse que ia ponderar a sua posiÃ§Ã£o no sentido de viabilizar os projectos de lei, por isso estamos convencidos de que na prÃ³xima quinta feira serÃ£o aprovados", disse Ã agÃªncia Lusa.

Desta forma, e depois de uma luta que se arrasta hÃ¡ cerca de oito anos, AntÃ³nio Minhoto acredita que "este processo estÃ¡ pacificado, o que sÃ³ peca por tardio, devido Ã teimosia do PS", que jÃ¡ chumbou, por duas vezes, os projectos de lei dos partidos da oposiÃ§Ã£o.

Â

IntervenÃ§Ã£o de Mariana Aiveca

Â

Â

Â